

Tensão entre posseiros e índios em Mirandela

Aumenta a tensão em Mirandela, povoado do município de Banzaê, onde posseiros que não foram indenizados pelo governo insistem em retomar as terras da reserva indígena dos kiriris. Mais de 100 ex-moradores desembarcaram de carros e caminhões, vindos de Banzaê e Ribeira do Pomal, e se instalaram a menos de um quilômetro de Mirandela. A informação causou rebuliço entre os índios, que não deixaram o povoado para trabalhar nas roças com medo da invasão. "Aqui eles não

entram", disse um deles, enquanto os posseiros continuavam assegurando que marcharão sobre Mirandela se o governo não resolver o problema. Em toda a Bahia, nove nações indígenas lutam com dificuldades para sobreviver e preservar seus costumes e cultura. O caso mais grave é o dos pataxós hãhãhãe, cujas terras férteis no Paraguaçu-Caramuru são disputadas e os conflitos fazem pelo menos uma vítima por ano. Hoje, na capital e no interior, ironicamente festeja-se o Dia do Índio (*Pág. 7*).

Foto: Walter Carvalho



No Dia do Índio, o povoado de Mirandela vive o clima de medo